

Referências

- ADORNO, T. W. 1969. *Intervenciones: nueve modelos de crítica*. Caracas: Monte Avila Editores.
- _____ 1971. “A indústria cultural”. In: *Comunicação e Indústria Cultural*. Org. Gabriel Cohn. S. Paulo: Companhia editora nacional.
- _____ 1993. *Mínima moralia*. 2ª edição. São Paulo: Ática.
- _____ 1995. *Palavras e sinais – modelos críticos 2*. Petrópolis: Vozes.
- _____ et al. 1965. *La personalidad autoritaria*. Buenos Aires, Editorial Proyección.
- ANDRESEN, S. M. B. 1992. *O nu na antiguidade clássica*. 3ª edição. Lisboa. Caminho.
- BOLOGNE, J. C. 2006. *A intimidade compartilhada*. In: *História Viva*, ano III – nº 27. ISSN 1679-656X. São Paulo. Ediouro.
- CROCHÍK, J. L.. 1999. *A ideologia da racionalidade tecnológica e a personalidade narcisista*. Tese de Livre-Docência. São Paulo. IPUSP.
- DANCEY, C. P., REIDY, J. 2006. *Estatística sem Matemática para Psicologia*. 3ª edição. Porto Alegre. Artmed.
- DEL PRIORE, M. 2006. *Pureza e pecado ao sul do Equador*. In: *História Viva*, ano III – nº 27. ISSN 1679-656X. São Paulo. Ediouro.

- EDMONDS, A. 2002. *No universo da beleza: Notas de campo sobre cirurgia plástica no Rio de Janeiro*. In: Nu & Vestido. Mirian Goldenberg (organizadora). Rio de Janeiro. Record.
- FOUCAULT, M. 2001. *O nascimento da clínica*. 5ª edição. 1ª reimpressão. Forense Universitária.
- FREUD, S. 1972. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. In: Vol. VII edição standard brasileira das obras completas de Freud. 1ª edição. Rio de Janeiro: Imago
- _____. 1996. *Psicologia de grupo e a análise do ego*. In: Vol. XVIII edição standard brasileira das obras completas de Freud. Rio de Janeiro: Imago.
- _____. 1997. *O mal-estar na civilização*. Trad. José Octávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago.
- _____. 2002. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Trad. Paulo Dias Corrêa. Rio de Janeiro: Imago.
- GÊNESIS, 1988. *A Bíblia Sagrada na linguagem de hoje*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil.
- _____. 1993. *Bíblia Sagrada*. 2ª edição. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil.
- GOLDENBERG M., RAMOS, M. S., 2002. *A civilização das formas: O corpo como valor*. In: Nu & Vestido. Mirian Goldenberg (organizadora). Rio de Janeiro. Record.
- HORKHEIMER, M., ADORNO, T. W., 1985. *Dialética do esclarecimento*. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- HOUAISS, A., VILLAR, M. S. 2001. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*: 1ª edição. Rio de Janeiro: Objetiva
- KAPLAN, I. H., SADOCK, B. J. 1999. *Tratado de Psiquiatria*. Vol. 2: 6ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- KRAFFT-EBING, R. V. 2001. *Psychopathia sexualis*. 1ª edição. São Paulo: Martins Fontes.

- LAPLANCHE, J., PONTALIS, J. -B. 1998. *Vocabulário da Psicanálise*. S. Paulo: Martins Fontes.
- LAQUEUR, THOMAS. 2001. *Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- LASCH, CHRISTOPHER. 1983. *A cultura do narcisismo*. Rio de Janeiro: Imago.
- LEVIN, JACK. 1987. *Estatística aplicada a ciências humanas*. 2ª edição. São Paulo: Editora Harbra.
- MALYSSE, S. 2002. *Em busca dos (H)alteres-ego: Olhares franceses nos bastidores da corpolatria carioca*. In: Nu & Vestido. Mirian Goldenberg (organizadora). Rio de Janeiro. Record.
- MARCUSE, H. 1979. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar editores.
- _____ 1999. *Eros e civilização*. 8ª edição. Rio de Janeiro: LTC editora.
- MELCHIOR-BONNET, S. 2006. *Em nome de Deus, mas com restrições*. In: História Viva, ano III – nº 27. ISSN 1679-656X. São Paulo. Ediouro.
- MILLS, C. WRIGHT. 1969. *A nova classe média*. Rio de Janeiro: Zahar editores.
- NORONHA, H. 2006. *ABC da cirurgia plástica*. In: Revista Viva Saúde – on line. Novembro / 2006. Editora Escala. Site: <http://revistavivasaude.uol.com.br/Edicoes/0/artigo7233-1.asp>
- ORFALI, K. 2006. *Um modelo de transparência: a sociedade sueca*. In: História da vida privada – 5: Da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras.
- PROST, A. 2006. *Fronteiras e espaços do privado*. In: História da vida privada – 5: Da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras.
- RICKLES, N. K. 1950. *Exhibitionism*. United States of América: J. B. Lippincott Company.

SILVA, M. R. S. 2004. *Voyeurismo: A exploração da pseudo-intimidade*. Dissertação de Mestrado. São Paulo: PUC.

SPITZER, R. L. et al. 1996. *DSM-IV – Casos clínicos*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Itens das escalas

Escala V: voyeurismo

- 1 – Uma das coisas mais interessantes da Internet são os sites que mostram pessoas totalmente nuas.
- 2 – Deveria haver no mercado um maior número de revistas sensuais que mostrasse pessoas seminuas.
- 3 – Tenho muita excitação quando vejo fotos de pessoas em poses sensuais.
- 4 – Diante do crescimento das doenças sexualmente transmissíveis, acho mais excitantes as imagens sensuais do que o relacionamento sexual.
- 6 – Prefiro observar um corpo malhado a namorar uma pessoa feia fisicamente.
- 7 – Em uma relação sexual, teria mais prazer em ver o meu (minha) parceiro(a) se despindo do que no próprio relacionamento.
- 8 – Gosto de ver vídeos que mostram pessoas tendo relacionamentos sexuais.
- 11 – Para mim, o principal atrativo das academias são as pessoas com o corpo sarado.
- 14 – É mais prazeroso acessar sites de imagens sensuais do que perder tempo em conhecer pessoas diretamente.
- 17 – Acho muito importante as fotos sensuais porque dificilmente consigo me excitar somente com a imaginação.
- 18 – Quanto mais explícitas são as imagens eróticas maior é a minha excitação.
- 20 – Adoro ver sites que mostram pessoas com roupas sensuais.

Escala E: exibicionismo

- 1 – Se for para manter a boa forma, passo vontade de comer coisas que adoro.
- 2 – Adoro mostrar minha forma física.

- 4 – Gosto muito de usar roupas sensuais para chamar a atenção das pessoas.
- 6 – A admiração que as pessoas têm por um corpo malhado compensa a realização de rígidas dietas.
- 7 – As lesões físicas não são problemas se considerarmos a beleza adquirida por meio de intensas práticas esportivas.
- 8 – Se estou em forma, tenho enorme prazer em tirar a camisa ou colocar biquíni para mostrar o meu corpo.
- 9 – A aparência física é minha principal aliada para chamar a atenção das pessoas.
- 10 – Para mim, em uma festa, é mais importante ser notado por várias pessoas do que conhecer alguém de maneira mais íntima.
- 11 – Se for para eu ir a um lugar público e não chamar a atenção, prefiro não ir.
- 12 – Sinto tanto prazer quando as pessoas admiram meu corpo que os contatos íntimos acabam sendo menos importantes.
- 13 – Sentiria-me muito bem se tivesse liberdade para ficar nu nos espaços públicos.
- 15 – Uma das minhas fantasias é transar em público.
- 18 – Teria mais prazer em ficar nu diante do meu (minha) parceiro(a) do que no próprio relacionamento sexual.

Escala P: padrões estéticos

- 2 – As telenovelas estão mais interessantes em razão dos modelos que formam o elenco.
- 3 – Espera-se que a maior parte dos atores de telenovelas sejam brancos.
- 6 – Homem careca não é atraente.
- 7 – Pessoas com músculos enrijecidos e definidos são maravilhosas.
- 8 – Beleza não combina com obesidade.
- 9 – A flacidez corporal prejudica demais a beleza.
- 10 – A cor branca é indispensável para o indivíduo que trabalha com o público.
- 11 – Cabelo crespo não é bom.
- 12 – Barriga é sinônimo de feiúra.
- 13 – Pessoas muito magras não são atraentes.
- 14 – As mulheres mais sensuais são aquelas com bumbum grande e empinado.
- 15 – Seios volumosos e rígidos são indispensáveis para chamar a atenção das pessoas.